

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO UM TANTO PESSOAL	13
O PCB NA IMPRENSA	18
UMA DISCIPLINA DO ENTREMEIO	
1 O lugar da análise do discurso	23
2 Sobre a produção discursiva de sentidos	26
3 Memória, esquecimento e acontecimento	34
3.1 Relações discursivas entre memória e acontecimento	38
3.2 A memória do político	44
4 Sobre os procedimentos de trabalho	49
A EFICÁCIA DA IMPRENSA SOBRE O POLÍTICO	
1 O discurso jornalístico sobre e seu funcionamento	59
2 Memória, instituição e tipologia	67
3 O juridismo, a ética e a imposição do mesmo nos jornais	74
4 Enunciação jornalística e recepção	86
5 Narrativas, memória e discurso jornalístico	96
O COMUNISMO IMAGINÁRIO	
1 As denominações	107
2 A construção discursiva de comunista comunismo	119
3 A denominação nos mecanismos enunciativos jornalísticos	139
3.1 No começo... entre 1910 e 1937	139

3.1.1	O papel das definições	145
3.1.2	As antecipações	149
3.2	Dos anos 30 a 1970	153
3.2.1	Heterogeneidade e repetição	164
3.2.2	Narrativas e rituais enunciativos	174
3.2.3	Discurso relatado e homogeneização	188
3.3	Dos anos 70 até 1989	204
3.3.1	O mesmo no diferente	205

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão política na língua	226
PCB, ou a luta do mesmo contra o outro	228
A narratividade	230

ANEXO 1

PCB — Pequena cronologia	233
--------------------------	-----

NOTAS	236
-------	-----

BIBLIOGRAFIA	251
--------------	-----